PROJETO DE LEI Nº 026, DE 1º DE JUNHO DE 2017

Dispõe sobre denominação de Estrada Vicinal Ana Rosa Pachioni de Freitas.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA:

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado **Ana Rosa Pachioni de Freitas** a Estrada ADM 140, trecho Bairro do Pavão até a Estrada ADM 236, Bairro Córrego do Prata.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereador José Ikeda, 1º de junho de 2017.

AGUINALDO PIRES GALVÃO

Vereador

ANA ROSA PACHIONI DE FREITAS

Descendente de italiano, natural de Bocaína – SP, nasceu em 08 de dezembro de 1926. Filha de João Pachioni e Amália Pillon Pachioni.

Mudou-se para Orienta – SP ainda criança. Sendo seu pai agricultor, alocou-se na zona rural, permanecendo ali até a mocidade.

Sempre muito caprichosa, estudou corte e costura, adorava costurar e bordar, e nos estudos concluiu o Grupo Escolar.

Em 1949 casou-se com Américo Rodrigues de Freitas e migraram para Adamantina, época em que iniciava o desmatamento e, com garra e coragem, acompanharam o progresso desta bela e acolhedora "Cidade Jóia".

Católica ativa e fervorosa, Ana Rosa, desde sua juventude, participava das atividades da Igreja: foi filha de Maria e membro da Irmandade de São José. Costurou no Roupeiro de Santa Rita de Cássia por mais de 40 anos, com especial dedicação para as delicadas roupas de bebês e, mesmo após sua dificuldade de locomoção, continuou os trabalhos em casa. Também foi responsável por mais de 40 anos pelo Oratório de Santa Rita de Cássia, participava das novenas em família e sempre ajudava a enfeitar a Igreja.

Seus pais também acreditaram no progresso desta região e migraram para Adamantina, onde adquiriram propriedades rurais no Bairro Prata e Bairro Preto. Ana Rosa herdou uma propriedade no Bairro Preto, e posteriormente no Bairro do Pavão, permanecendo em posse da família até os dias atuais.

Mãe e esposa exemplar, sempre muito dedicada e disposta com sua bondade e amor em ajudar as pessoas, gostava muito de fazer caridade sem medir esforços e colaborava com as entidades assistenciais do município. Era muito querida pelas pessoas com quem convivia.

O casal teve os seguintes filhos: Antônio Paulo Rodrigues de Freitas, José Américo Rodrigues de Freitas (in memorian) e Maria Teresa Pachioni Rodrigues de Freitas. Teve seis netos: Diego, Jorginho, Anna Paula, André, Lucas e Pedro; três bisnetos: Mariana, Luís Felipe e Maria Eduarda.

Faleceu no dia 16 de abril de 2012, aos 85 anos.